

Auto-suficiência

Agroenergia brasileira

Secretário do MAPA mostrou ontem na Acipi o crescimento do setor e a independência energética do país

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● O secretário de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Manoel Vicente Bertone, participou ontem da aula inaugural do curso MTA (Master of Technology Administration) em Gestão de Tecnologia Industrial Sucroalcooleira. O curso é realizado pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi).

Bertone mostrou aos alunos e professores do curso, que o Brasil não tem dependência energética de outro país e que sua energia é 47% de fontes renováveis e 53% de não-renováveis. No mundo, o consumo de energia de fontes renováveis é de 14%. “O Brasil é auto-suficiente em petróleo e na produção de energias renováveis, como as hidrelétricas e a agroenergia, onde está inserida a cana-de-açúcar, que é a base do etanol e da energia elétrica



Professores e autoridades que participaram da aula inaugural do MTA ontem, na Acipi

de biomassa”.

Segundo ele, o futuro da energia não está definido. Deve aumentar o uso de energia solar, nuclear, de biomassa, gás, biogás e etanol. “O uso do petróleo vai reduzir, mas eu gostaria que ele se tornasse obsoleto antes de acabar. Temos produtos melhores, com menos riscos à saúde e ao meio ambiente. Seja qual for a solução futura, é preciso pensar na fonte primária e nesse caso, a cana tem ampla vantagem”.

Pelo potencial de crescimento do setor sucroalcooleiro, Bertone aprova iniciativas como esse curso. “Só poderemos usufruir desse crescimento tendo pessoas qualificadas”.

● **CURSO.** Cerca de 50 pessoas fizeram inscrição para o MTA que terminará em julho de 2012. Entre eles, Alexan-

NÚMERO

50

pessoas se inscreveram no curso MTA da UFSCar na Acipi

dre Galvão, 42, engenheiro químico que atua na Diretoria de Etanol na Gerência de Suporte Técnico da Petrobras Biocombustível (PBio), no Rio de Janeiro. “A empresa tem interesse em operar cada vez mais na área de etanol e biodiesel e quer aprender mais sobre o setor para ampliar investimentos e para isso tem de ter profissionais capacitados”, disse.

Profissionais de outros segmentos também estão interessados no futuro promissor do etanol. A bióloga recém-formada Taína Garcia

Moreno, 25, pesquisou antes de decidir por essa especialização e sua opção tem a ver com as oportunidades de sucesso na carreira.

Para Nathália Seppelfeld Feres, 25, que vem da indústria farmacêutica já há falta de profissionais no setor agroenergético. Se até a Petrobras está interessada no etanol, é porque há potencial e minhas expectativas com esse curso são as melhores”, disse.

Estiveram na aula inaugural os secretários municipais José Antonio de Godoy (Governo) e Pedro Cruz (Desenvolvimento Econômico), o diretor do Fórum, juiz Wander Rossette Jr., o diretor de Treinamento da Acipi Luis Guilherme Schnor, o diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen e o coordenador do MTA, professor Octávio Antonio Valsechi.